

Governo de Minas celebra o Dia Nacional da Biblioteca com avanços na revitalização dos espaços de leituras em escolas públicas

Qua 09 abril

No Dia Nacional da Biblioteca, celebrado nesta quarta-feira (9/4), o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), comemora os avanços significativos do Projeto de Leitura e Escrita. Com investimento total de R\$ 212 milhões, a iniciativa está transformando bibliotecas e espaços de leitura da rede estadual em ambientes modernos, acolhedores e propícios ao aprendizado e à descoberta, reforçando o papel da leitura na formação cidadã.

□

"Estamos construindo resultados impressionantes na Educação. Nós já reformamos 2,4 mil prédios de escolas no estado; colocamos mais de 300 mil alunos em ensino profissionalizante desde o início da gestão do governador Romeu Zema; temos o melhor resultado do Ideb da história

de Minas; e é desta gestão, também, o recorde de investimentos em bibliotecas e espaços de leituras", destaca o vice-governador Mateus Simões.



Lançado em setembro do ano passado, este é o maior investimento já realizado pelo Governo de Minas para desenvolver as habilidades de leitura e escrita entre crianças e jovens da rede pública. O projeto foca no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a leitura como ferramenta essencial não apenas para o presente, mas para as futuras gerações de mineiros.

“Estamos muito felizes ao ver os resultados alcançados, o acervo tem sido substituído, ambientes modernizados, propícios para a formação de leitores. Estudantes, professores e a comunidade têm demonstrado uma satisfação muito grande com o trabalho que os gestores estão realizando nas bibliotecas”, comemora a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Rosely Lima.

Espaços atrativos e modernos

A transformação já é uma realidade em muitas escolas. De acordo com o Censo Escolar 2023, mais de 95% das unidades da rede estadual possuem bibliotecas ou espaços de leitura, e esses ambientes estão



passando
por uma
renovação
completa.

Em Belo
Horizonte,
a Escola
Estadual
Professor
José
Mesquita
já colhe os
frutos da

A estudante Vitória Oliveira (SEE-MG / Divulgação)

revitalização. "Antes, tínhamos uma biblioteca fria e sem cores, o que desinteressava os alunos. Com o projeto, pensei em algo que fosse a cara deles, atrativo e acolhedor. Agora, eles passaram a ler mais, a ter gosto para entrar na biblioteca e pegar uma obra literária. Estão melhorando até a pronúncia", conta a diretora Cynthia Chagas.

Outro exemplo notável vem de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, onde a E. E. Alfredo Sá implementou o projeto Refúgio Literário, idealizado por professores de linguagens. A reação positiva dos estudantes evidencia a importância de criar ambientes que incentivem a curiosidade e o prazer pela leitura. "Nossos alunos não só ganharam um espaço mais moderno, mas também descobriram um novo olhar sobre a leitura. A qualidade do ambiente é essencial para que eles se sintam estimulados a explorar os livros", destaca a diretora Najla Grateki.

A leitura é um pilar fundamental da educação. Além de aprimorar habilidades de linguagem, ela permite a imersão em diversas culturas, a compreensão de diferentes realidades e a expansão do repertório cultural dos estudantes.

Vitória da Silva de Oliveira, estudante do 3º ano do ensino médio na E.E. Professor José Mesquita, em Belo Horizonte, compartilha sua paixão.

"A leitura me proporcionou um rico vocabulário. Leio um pouco sobre tudo: conhecimentos gerais, economia, literatura. Os livros são meios de nos locomovermos mesmo estando parados. Posso estar em Minas e, ao mesmo tempo, lendo uma história de São Paulo, por exemplo. Isso é incrível".

Investimentos

Dos mais de R\$ 212 milhões destinados ao Projeto de Leitura e Escrita, R\$ 180 milhões estão

sendo aplicados na reforma e modernização das bibliotecas escolares em mais de 3,4 mil escolas da rede estadual.

Além disso, o projeto abrange a aquisição de novos acervos literários, com R\$ 7 milhões destinados a essa área, R\$ 5 milhões para a plataforma Elefante Letrado, que visa aprimorar a compreensão leitora dos alunos do 6º ano, e R\$ 20 milhões investidos no Território da Leitura, voltado para os alunos do 5º ano do ensino fundamental, promovendo a fluência leitora e ampliação do repertório cultural.